

**A ARQUITETURA DOS SENTIDOS E O
COMPORTAMENTO HUMANO**

Pesquisador(es): SAVARIS, Vanessa Volkweis; SCHWENGBER, Eduardo Cipriani; TAUBE, Jaqueline.

Curso: Pós Grad. em Gestão e Projetos.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: O objetivo desta pesquisa é evidenciar a importância dos sentidos humanos no processo de transformação do espaço e da arquitetura. Se estabeleceram relações entre os sentidos, a memória, a temporalidade e a experiência humana. Por fim, foram destacados exemplos de como a arquitetura pode tornar-se uma expressão multissensorial para seus usuários. Para tanto, o procedimento metodológico utilizado embasou-se em pesquisas bibliográficas pertinentes ao tema abordado. A arquitetura atual, bem como sua evolução ao longo da história, foi condicionada por desejos humanos de modificar o meio onde se habita, se trabalha e se relaciona. A arquitetura, de forma inconsciente, é percebida pelos seus usuários através dos sentidos, e que estes estão, até hoje, condicionados de forma hierárquica. A hierarquia dos sentidos humanos, na qual a visão evidencia-se como a primeira e mais marcante percepção de um espaço pelo indivíduo, seguida pela audição, o tato, o olfato e o paladar. A predominância da visão em relação aos demais sentidos também pode ocasionar reações indesejadas, como a sensação de isolamento e alienação. Compreende-se que a arquitetura pode ser concebida, assim como outras formas de arte, de modo a valorizar diferentes sentidos humanos. Percebe-se que uma obra arquitetônica pode, ao mesmo tempo, estimular a visão através das formas concebidas; o tato, pelo uso de materiais; o olfato, pela adoção de fragrâncias aos espaços; e também, a audição, por meio de sons e melodias, ou até mesmo do barulho dos passos sob o piso, ou do atrito de objetos dispostos no ambiente.

Palavras-chave: Sentidos. Comportamento. Arquitetura.

E-mails: vvsavaris@hotmail.com; eduardo.schwengber@unoesc.edu.br;